

TECNOLOGIAS EM SAÚDE E SEUS AVANÇOS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUSSara Teixeira Braga¹, Ana Caroline Sales da Silva², Rosely Leyliane dos Santos³, Viviane Martins da Silva⁴

¹Enfermeira. Discente do Programa de Mestrado de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: sarinhathb2@gmail.com; ²Enfermeira. Discente do Programa de Mestrado de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: anacarolinesalesdasilva@gmail.com; ³Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: rosely.santos@urca.br; ⁴Doutora, Docente do Curso de Universidade Federal do Ceará. E-mail: viviane.silva@ufc.br

Introdução: A importância da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde tem como propósito, garantir que tecnologias seguras e eficazes sejam usadas apropriadamente. Ou seja, é necessário também planejar e assegurar que os recursos financeiros destinados à saúde pública sejam utilizados sem prejuízo da equidade e dos princípios de universalidade e integralidade do SUS. A Partir do final do século XX, aconteceram grandes avanços tecnológicos no tratamento do diabetes. Esses avanços facilitaram o seu manejo e possibilitaram um entendimento mais profundo das variações glicêmicas e de como manejá-las, contribuindo, assim, para um melhor controle e qualidade de vida. **Objetivo:** Apresentar a efetividade dos dispositivos em saúde no tratamento do Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1). **Método:** Trata-se de revisão sistemática, realizada nos meses de setembro a dezembro do ano de 2022. Como questão norteadora, as autoras buscaram analisar a efetividade dos dispositivos de insulino terapia no tratamento do DM1. Os critérios de inclusão foram baseados na estratégia PICO. Os recursos MeSH, DeCS e Emtree foram usados para selecionar os descritores de busca apropriados, com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Utilizou-se os descritores indexados e palavras-chave, na base de dados Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed®). O risco de viés e a qualidade das evidências foram avaliados usando o método GRADE, aplicada por dois avaliadores independentes. **Resultados:** Por meio da estratégia de busca, foram recuperados 8.749 artigos. Após a remoção das duplicatas, os 2.687 restantes foram analisados com relação aos títulos e resumos por pares, e destes 59 artigos de texto completo foram recuperados e avaliados para elegibilidade. Na última etapa de avaliação, foram excluídos 55 artigos, pois se tratava de cartas ao leitor; estudos de revisão, e estudos de intervenções sem destacar os dispositivos utilizados, não respondendo ao objetivo da revisão. A amostra foi composta pela inclusão de quatro estudos, e submetidos à avaliação de qualidade metodológica. De acordo com os estudos, os mesmos apresentam evidência proveniente de ensaios clínicos randomizados, com nível de evidência alto. **Considerações Finais:** Os estudos da amostra destacaram um dos sistemas mais automatizado disponível para gerenciar o DM1, conhecida como pâncreas biônico, essa tecnologia tem como objetivo superar o tratamento padrão e controlar seus níveis de açúcar no sangue. O dispositivo resultou em melhora da HbA1c, controle glicêmico, e métricas hiperglicêmicas. Desse modo, observam-se os avanços e a gestão de tecnologias como fundamental nas evidências científicas a considerar os seguintes atributos: segurança, eficácia, efetividade, eficiência e impactos econômicos, éticos, sociais e ambientais da tecnologia em questão. Em suma, discussões atuais sobre o impacto destas tecnologias devem ser consideradas, e que o conhecimento em saúde deve-se articular numa perspectiva populacional e social, superando os limites da prática clínica individual.

Descritores: Tecnologias em Saúde; Diabetes Mellitus; Insulino terapia.